

* **SILVA**, Andressa Sobreiro
* **RIBEIRO**, Juscelino Brandão Costa
* **ROCHA**, Teresinha Evangelista
*** **GUIRELI**, Ariovaldo

andressa_s2_s2@live.com
brandaojuscelino@hotmail.com
teresirocha@ig.com.br
ariovaldoguireli@hotmail.com

* Acadêmica Curso de Letras
* Acadêmico Curso de Letras
* Acadêmica Curso de Letras
*** Docente Curso de Letras

INTRODUÇÃO

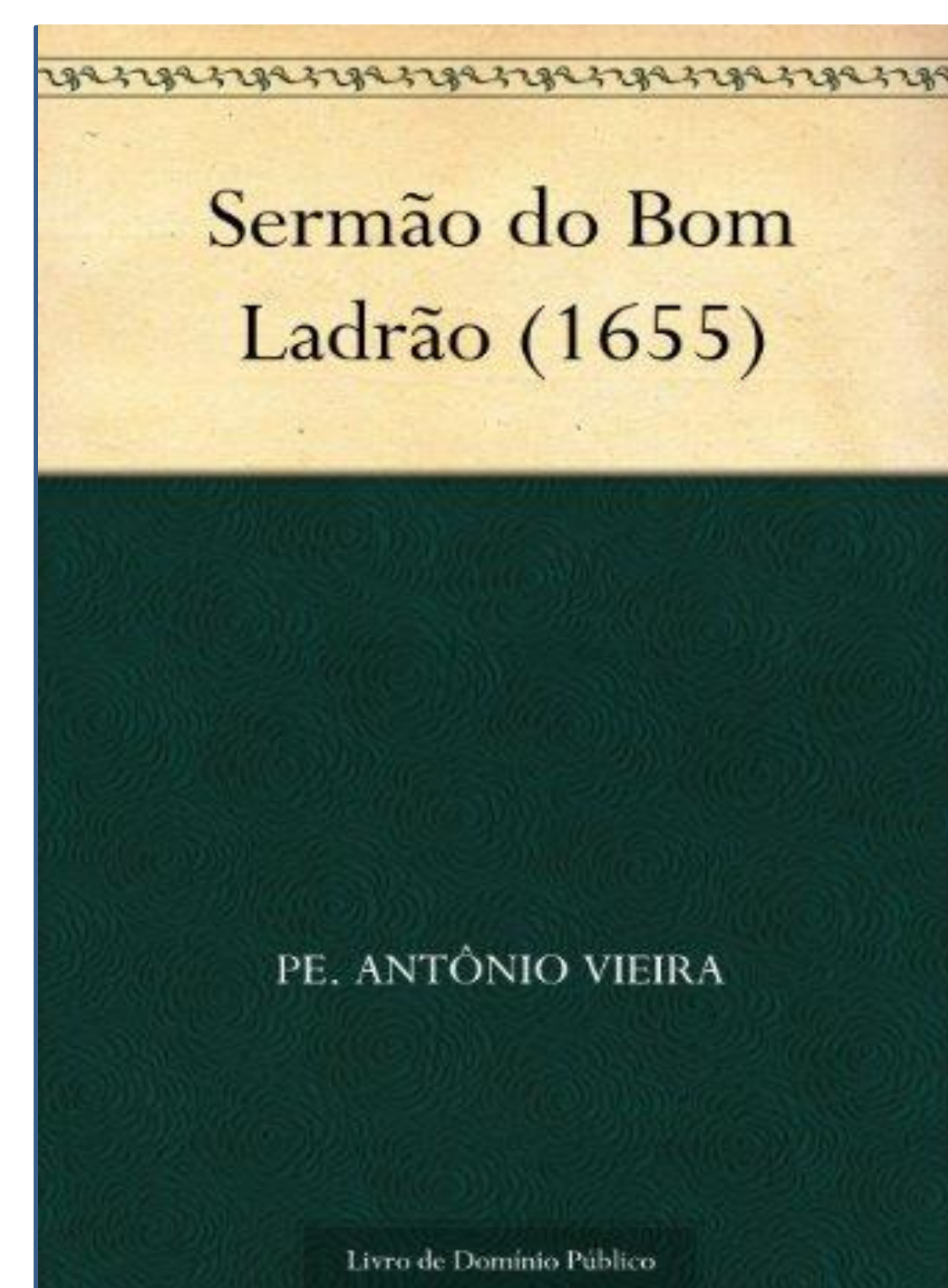
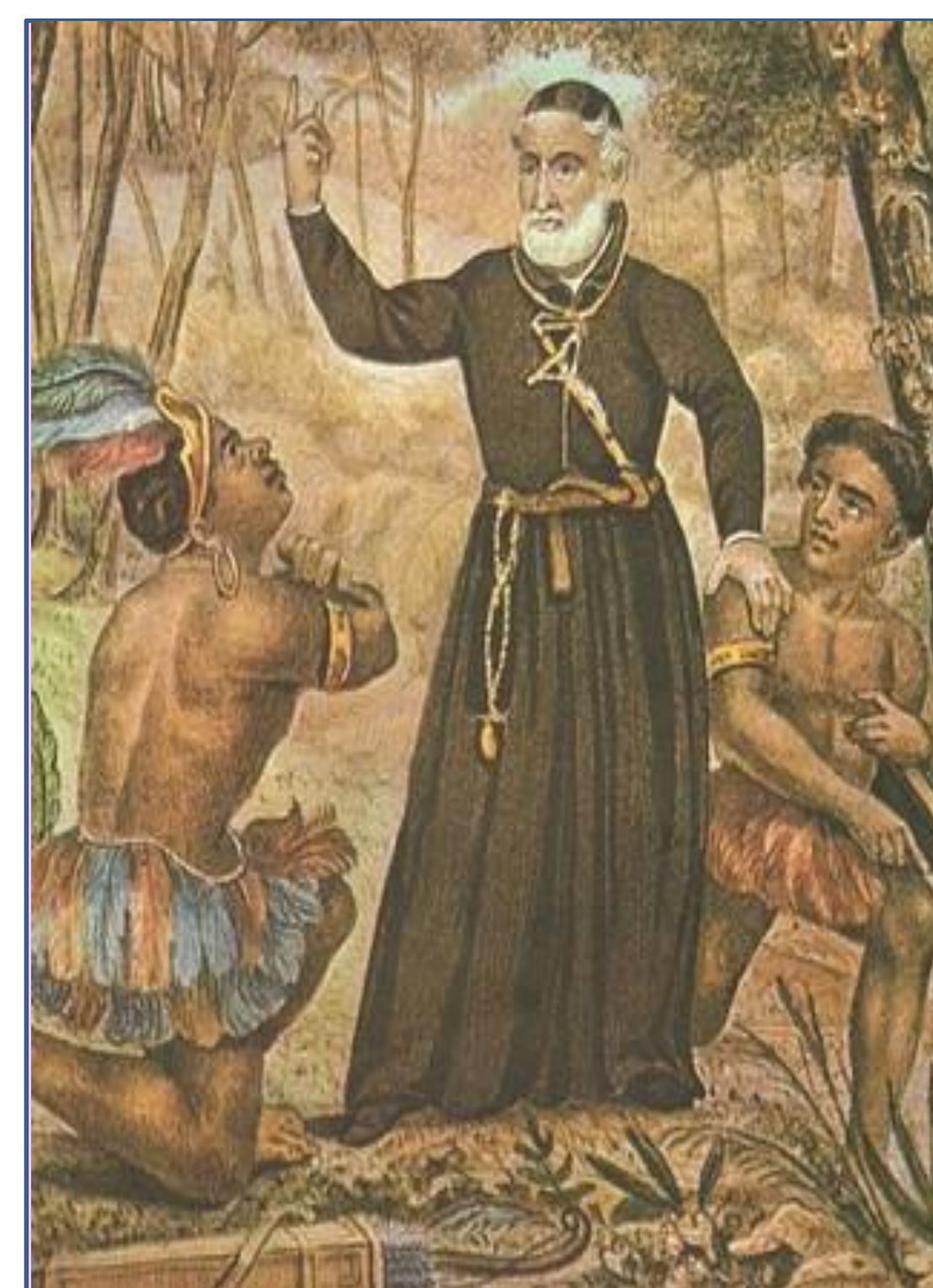
O presente trabalho tem por finalidade promover uma análise crítica literária do Sermão do Bom Ladrão, escrito por Padre Antônio Vieira em 1655, focalizando a versatilidade e a relevância desse texto como obra culta. Além de observar como Vieira a partir da espiritualidade e de uma argumentação fabulosa, critica e denuncia de forma escancarada a corrupção passivo / ativa.

Deste modo Vieira adverte aos reis quanto suas participações ativo / passiva na prática da corrupção, alertando como os ladrões de grande calibre levam muitos reis ao inferno, porque estes os consentem e os dissimulam. Mostra ainda como é possível e louvável os governos levarem consigo os ladrões ao paraíso, e isso feito com a autoridade que exercem, fazendo com que os ladrões restituam aquilo que furtaram.

Enfim, no Sermão do Bom Ladrão, Vieira usa argumentos sólidos para denunciar a corrupção e sustentar sua tese de que o pecado não se perdoa sem antes restituir efetivamente.

Com a finalidade de persuadir o seu público, a partir daí, ele mostra como os reis e governos tem muito a aprender com essa última atitude do Rei dos Reis.

A primeira suposição feita por Vieira é que sem a efetiva restituição do que se furtou, não existe meios possíveis para a salvação.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise crítica literária do Sermão do Bom Ladrão, concluímos que essa obra é sem dúvida uma das maiores pérolas de nossa literatura, pois através dela podemos visualizar o retrato de um Brasil que é cruelmente roubado desde seus primórdios.

Ao criticar e denunciar a má conduta de autoridades de sua época, Vieira traça um panorama sobre a corrupção e a impunidade que perpassam os tempos, enfatizando que a efetiva restituição daquilo que se furtou, é a maneira mais sublime e necessária de fazer valer a justiça.

Essa obra é completamente atemporal, basta olharmos ao nosso redor e ver que a corrupção ainda está presente em nosso meio, desde atitudes cotidianas até assaltos milionários aos cofres públicos.



DESENVOLVIMENTO

A partir da espiritualidade cristã, ele denuncia as mazelas sociais e políticas, mostrando a gestões fraudulentas e os escândalos no governo.

Seu intuito era denunciar os desmandos políticos que infestavam a administração pública. Evocando então, a passagem bíblica da crucificação de Jesus Cristo, ele narra esse episódio em que Cristo fora condenado e crucificado em meio a dois salteadores, e chama a atenção para o fato de que quando o bom ladrão suplica ao senhor que se lembre dele no paraíso, logo foi lhe concedida a salvação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VIEIRA, Pe. Antônio. Os Sermões. São Paulo: Difusão Europeia do livro (DIFEL), 1968.